



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Potencialidades das redes na criação cênica: Cruzamentos entre Cinza Tropical e Cosmobloco
<b>Autor</b>	LOUISE RATES PIEROSAN
<b>Orientador</b>	SILVIA PATRICIA FAGUNDES

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Autora: Louise Pierosan**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> S. Patrícia Fagundes**

**Potencialidades das redes na criação cênica: Cruzamentos entre Cinza Tropical e Cosmobloco**

**Resumo**

Se existe algo que o contexto pandêmico atual tem ensinado para o mundo é que precisamos uns dos outros. A criação de redes se fez necessária para enfrentar o coronavírus, seja entendendo a responsabilidade de respeitar o distanciamento social, seja em ações de colaboração para ajudar pessoas que perderam o emprego. Assim como em diversas áreas profissionais, no campo nas artes da cena o desenvolvimento de redes se oferece como forma de possibilitar produções artísticas. O objetivo deste trabalho é analisar a construção e desenvolvimento de uma rede de criação, assim como a fusão de duas redes distintas pode potencializar o fazer artístico. Para tanto, a pesquisadora analisou dois processos de montagem do qual fez parte: a montagem do espetáculo cênico Cinza Tropical, no qual a pesquisadora ocupou o papel de diretora, e a montagem da apresentação cênico musical da banda de fanfarra Cosmobloco, no qual a pesquisadora ocupou o papel de diretora cênica. Ambos os processos foram desenvolvidos concomitantemente, durante o ano de 2019. O comparativo entre os dois processos provocou a reflexão sobre modos de trabalho para direção teatral: como conduzir cada um dos grupos em suas especificidades, como planejar ensaios, criar dinâmicas que se adaptassem a cada um dos grupos, escutar o coletivo. Além disso, a influência mútua exercida pelas redes contribuiu para que os artistas envolvidos ampliassem seus repertórios de referências estéticas, seus conhecimentos artísticos e também as suas próprias redes de trabalho. A troca de saberes entre os artistas das diferentes linguagens, teatro e música, também possibilitou o fortalecimento e diversidade das propostas artísticas engendradas, assim como a comunicação com um público mais vasto e plural.